



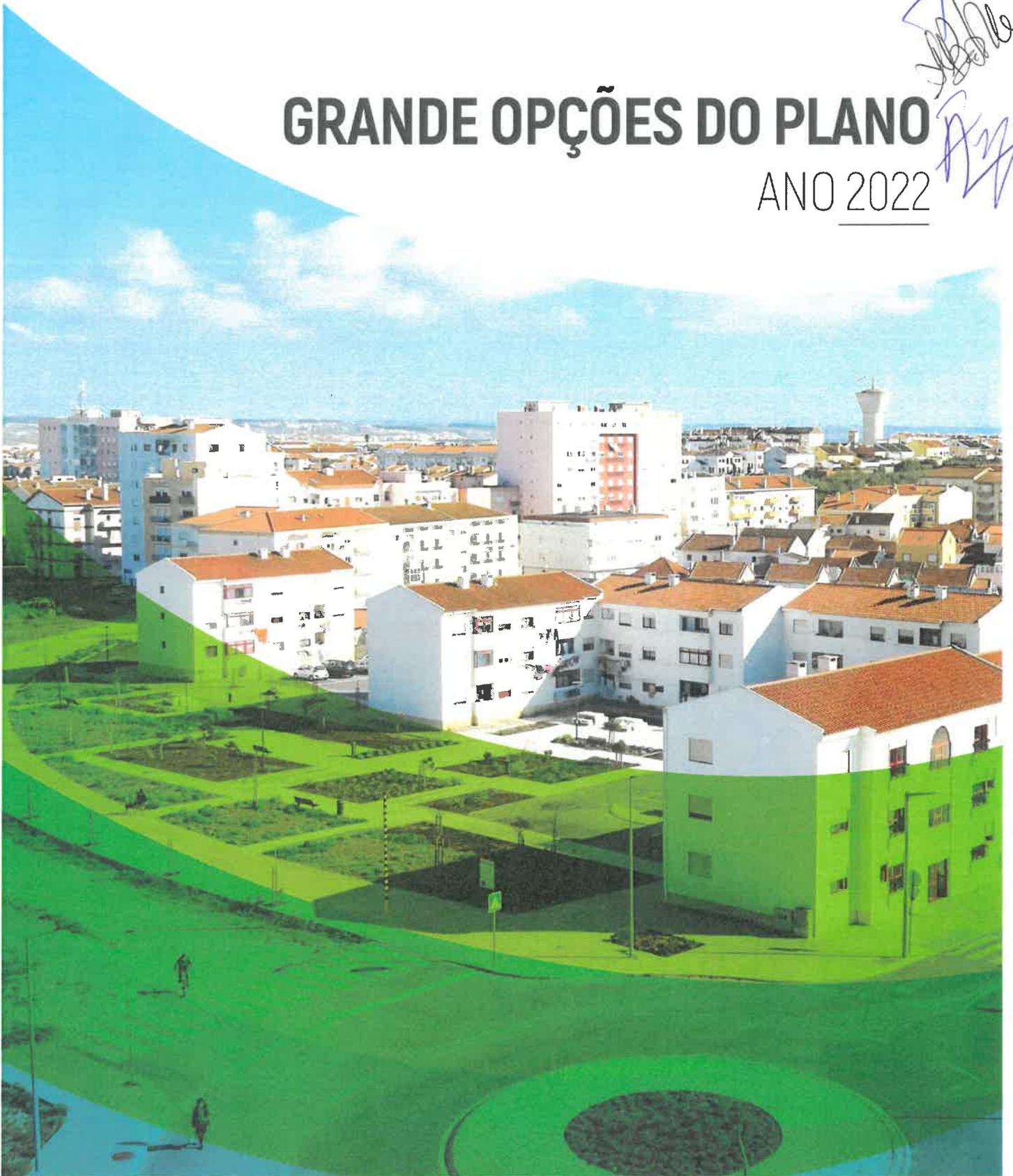
MUNICÍPIO DE

PENICHE

[Handwritten signatures in blue ink]

GRANDE OPÇÕES DO PLANO

ANO 2022



Índice

NOTA INTRODUTÓRIA	2
VISÃO MACRO	15
DA VISÃO MACRO PARA A OPERACIONALIZAÇÃO	16
ORGANIZAÇÃO TÉCNICA E ADMINISTRATIVA	16
FUNDOS COMUNITÁRIOS.....	18
AMBIENTE E URBANISMO.....	19
<i>Plano de Ordenamento da Albufeira do Rio de São Domingos.....</i>	<i>21</i>
<i>Plano de Intervenção das praias.....</i>	<i>22</i>
<i>Aquisições, Contratação Pública, Contabilidade, Técnicos Superiores, Assistentes Técnicos, Assistentes Operacionais – Serviços Municipais.....</i>	<i>23</i>
<i>SMAS – Serviços Municipalizados de Água e Saneamento.....</i>	<i>23</i>
<i>Plano de Asfaltamento.....</i>	<i>24</i>
<i>Outras Obras Municipais.....</i>	<i>25</i>
<i>Juntas de Freguesia.....</i>	<i>25</i>
<i>Plano de recuperação, desmantelamento e de construção de parques infantojjuvenis.....</i>	<i>27</i>
<i>Pinhal do Vale Grande.....</i>	<i>28</i>
PLANO DE MOBILIDADE MUNICIPAL.....	29
PLANO DIRETOR MUNICIPAL – PLANOS DE ORDENAMENTO.....	30
MODERNIZAÇÃO E EFICIÊNCIA.....	31
<i>Desmaterialização de processos.....</i>	<i>32</i>
CONCESSÕES MUNICIPAIS.....	33
<i>Nau dos Corvos.....</i>	<i>35</i>
<i>D. Pedro V.....</i>	<i>36</i>
MERCADO MUNICIPAL.....	36
ESTRATÉGIA LOCAL DE HABITAÇÃO.....	37
DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO E SOCIAL.....	40
MARINA ATLÂNTICA.....	40
PROJETO DO PORTO DE AREIA SUL.....	41
ZONA INDUSTRIAL DO VALE DO GROU.....	41
COESÃO SOCIAL.....	42
EDUCAÇÃO, JUVENTUDE E DESPORTO E CULTURA.....	45
<i>Carta Educativa.....</i>	<i>45</i>
<i>Colaborar com as escolas no combate ao abandono escolar e na promoção do acesso de todas as crianças e jovens à educação.....</i>	<i>46</i>
<i>Rede Local de Educação e Formação.....</i>	<i>46</i>
<i>Execução do plano de diagnóstico das insuficiências informáticas das Escolas.....</i>	<i>47</i>
<i>Juventude.....</i>	<i>47</i>
DESPORTO.....	49
PLANO MUNICIPAL DE CULTURA.....	50
ASSOCIATIVISMO.....	52
CONCLUSÃO.....	53



Nota introdutória

Exmos. Senhores Vereadores,

Exmas. Senhoras Vereadoras,

Exmos. Senhores Deputados Municipais,

Exmas. Senhoras Deputadas Municipais,

Exmos. Senhores Presidentes de Junta de Freguesia, membros das Juntas de Freguesia e das Assembleias de Freguesia,

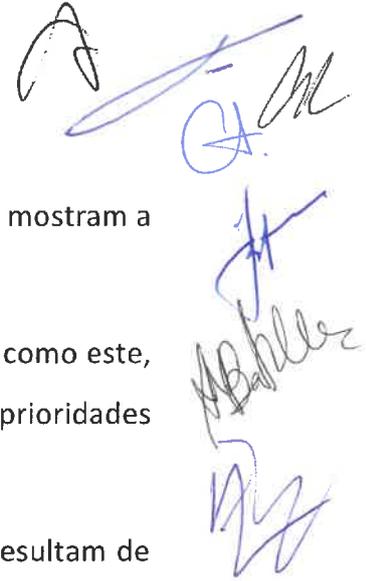
Exmos. Colaboradores e Colaboradoras Municipais,

Caros Munícipes,

Quando se tem a responsabilidade de apresentar um documento como este, designado «Grandes Opções do Plano» (GOP), existem três possibilidades formais para o elaborar:

- procurar enunciá-lo de forma simples, objetiva e com pretensões pedagógicas, de modo que a maioria das pessoas entenda as oportunidades, as exigências e as escolhas que temos pela frente;
- escolher uma via de documento técnico que procure, no essencial, suportar as propostas que compõem o orçamento apresentado; ou
- elaborar pequeno texto de cariz político que apresenta algumas ideias básicas e com um orçamento que reflete, no essencial, a estrutura de receitas e despesas previstas, mas que nem sempre reflete o que é expresso na apresentação.

No nosso caso, assume-se a dificuldade que é procurar elaborar as GOP com base em convicções e projetos que, quando confrontados com as disponibilidades



financeiras que servem de base para a elaboração do orçamento nos mostram a insuficiência de verbas para tudo o que é preciso fazer.

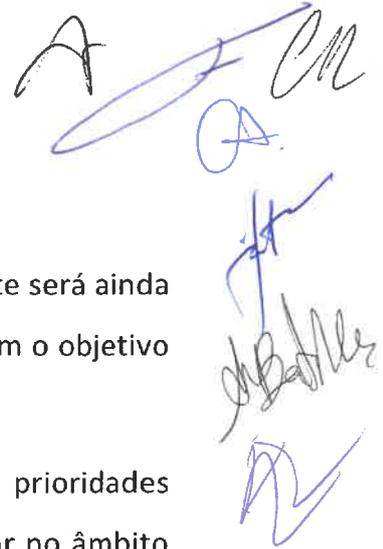
Existirão sempre questões em aberto na elaboração de documentos como este, num mundo de opções de uma multiplicidade imensa de caminhos e prioridades com que se depara cada uma das autarquias.

Para 2022, temos prevista a conclusão das obras a decorrer e que resultam de candidaturas a fundos comunitários, sendo suportadas por participação desses mesmos fundos e/ou também através do recurso a empréstimos bancários:

- Forte da Consolação;
- Edifício da Antiga Central Elétrica;
- Requalificação da Rua da Ponte Velha e Alfândega (2ª Fase do Fosso das Muralhas);
- Requalificação das Muralhas da cidade (esta última passará em parte para 2023 pelas especificidades técnicas).

Poderá também ser o ano em que apresentaremos a candidatura à realocização da Marginal Norte, caso tenhamos a oportunidade através do Quadro Comunitário que se encontra em fase final. Aguardamos, também, a decisão relativamente a várias propostas de candidaturas apresentadas, nomeadamente:

- Área Empresarial situada na zona industrial do Vale do Grou;
- Construção de passadiço pedonal e ciclável – parque urbano – Praia do Molhe Leste – Ligação ao Casal da Vala;
- Requalificação das escadas e rampas do Fosso das Muralhas na zona do Portinho do Meio;
- Musealização do sítio Arqueológico do Morraçal da Ajuda – forno nº1;
- Rota do património de Peniche – paisagem cultural e rural.



Com o propósito de o Município apresentar novas candidaturas, este será ainda o ano em que procuraremos dinamizar um conjunto de projetos com o objetivo de aproveitar outras oportunidades que possam surgir.

A execução da Estratégia Local de Habitação (ELH) é uma das prioridades assumidas e uma grande oportunidade que pretendemos dinamizar no âmbito das capacidades de que dispomos e que estamos a reforçar.

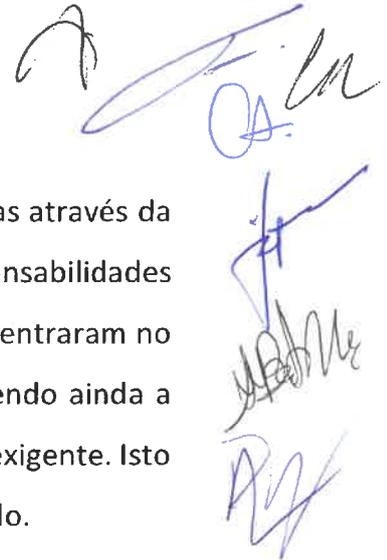
A conclusão da Carta Educativa tem como objetivo principal definir a estratégia municipal para a Educação, mas também nos permitirá conhecer o que queremos, enquanto Comunidade, para os nossos equipamentos escolares. Esta decisão é de grande importância para que possamos definir prioridades de investimento e de candidaturas.

Estas são algumas das frentes de trabalho que comportam investimentos e, naturalmente, continuarão a merecer a nossa atenção nos próximos tempos.

Importa referir que o Orçamento para 2022 foi elaborado com base na premissa anunciada pelo Governo para o Orçamento do Estado que, desde logo, condiciona em muito o Orçamento Municipal.

A redução prevista de cerca de 800 000 EUR em transferências para o Município de Peniche para o ano de 2022 constitui um retrocesso na estratégia de investimentos que se vinha a concretizar e que é necessário continuar.

O reforço das capacidades técnicas e digitais é determinante para dotar os serviços de uma estrutura orgânica preparada para dar as respostas nas várias frentes em que intervimos. Contudo, a necessidade de continuar a investir na renovação dos equipamentos, máquinas, viaturas e instalações não pode ser posta de lado.



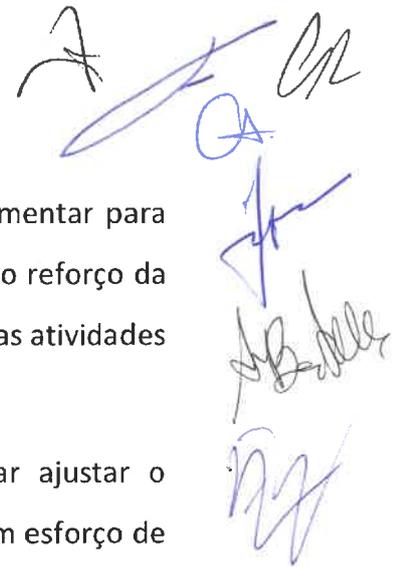
O facto de termos assumido algumas valências na gestão das Escolas através da descentralização das competências trouxe-nos, desde logo, responsabilidades acrescidas na gestão dos recursos humanos, já que, de uma só vez, entraram no Mapa de Pessoal do Município mais de 150 trabalhadores, acrescendo ainda a gestão e a manutenção do edificado escolar, que, por si só, é muito exigente. Isto ilustra bem o acréscimo de responsabilidades que se vão acumulando.

Na mesma Assembleia Municipal em que serão discutidos e votados os documentos de gestão para 2022, estará também para decisão final a opção de gestão do Parque de Campismo e Caravanismo do Município de Peniche. Esta decisão, trar-nos-á, com certeza, efeitos muito diferentes em relação aos futuros Orçamentos Municipais

Prevendo-se também que as receitas provenientes de impostos continuem no sentido ascendente, não deixaria de ser relevante prescindir, de uma só vez, de todas as participações municipais sobre os impostos que dependem da decisão dos autarcas. As inúmeras necessidades de investimento que o Município tem não permitirão abdicar de verbas muito significativas enquanto não for possível, como já foi referido, encontrar fontes de receitas alternativas.

Imaginemos o que seria da gestão municipal se visse privada de uma receita anual na ordem de mais de 1 300 000 EUR (um milhão e trezentos mil euros) sem assegurar a devida receita alternativa.

O reforço da informatização dos serviços que está em desenvolvimento, o sistema de controlo de gestão da frota, a aplicação do sistema conhecido como contabilidade de gestão que prevemos aplicar no início de 2022 e a entrada em funcionamento de um sistema de gestão de stocks, são alguns dos exemplos das medidas tomadas ou a aplicar em breve e que permitirão fazer toda a diferença.



Estes são alguns exemplos das mudanças que é necessário implementar para concretizar os objetivos que há muito alguns preconizam em prol do reforço da qualidade, eficiência e otimização dos custos financeiros nas múltiplas atividades municipais.

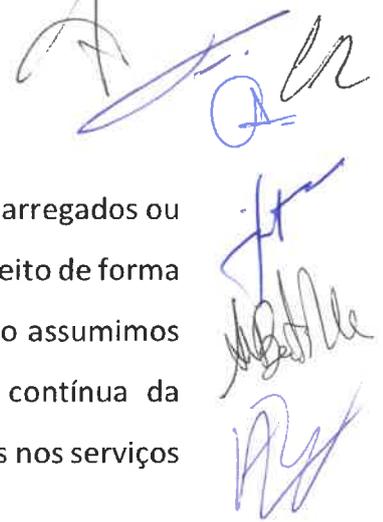
As medidas que se têm vindo a tomar no sentido de procurar ajustar o Organograma Municipal às novas realidades de gestão obrigam a um esforço de ordem financeira, devido à necessidade de reforçar as capacidades técnicas para conseguir dar respostas eficazes às novas responsabilidades que o Município vem assumindo, nomeadamente nas áreas da Educação, Habitação, Intervenção Social e Informática.

Importa, ainda, referir que uma parte significativa dos trabalhadores municipais executam funções imprescindíveis para o funcionamento dos serviços essenciais que o município presta.

Imaginem só o que seria se diariamente não tivéssemos água nas torneiras, ou se o saneamento ficasse bloqueado e não houvesse ligação ao sistema público.

Ou se ainda o lixo que produzimos estivesse sem ser recolhido durante uma ou mais semanas, ou se os assistentes operacionais das nossas escolas deixassem de comparecer durante um tempo e as nossas crianças e jovens ficassem sem o apoio diário que tem de ser garantido ou se, de repente, ficássemos sem os coveiros dos cemitérios.

Estes são só alguns dos serviços que são assegurados por trabalhadores da Câmara Municipal e dos SMAS, mas são inúmeros os serviços que, diariamente, quase sem nos apercebermos, vão sendo prestados por centenas de pessoas. São mesmo muitas as áreas que estão sob a responsabilidade da gestão municipal!



O papel dos nossos responsáveis, sejam os Chefes de Divisão, os encarregados ou as “chefias intermédias”, consiste em assegurar que tudo possa ser feito de forma planeada, organizada e com a maior tranquilidade possível. Quando assumimos que pretendemos organizar a “Casa” o objetivo é a melhoria contínua da organização, para que possamos dar as melhores respostas possíveis nos serviços que são da responsabilidade municipal.

Devemos assumir que as pessoas devem estar sempre em primeiro lugar, sejam aquelas para quem devemos disponibilizar as nossas energias, ou seja, à população em geral ou os que como trabalhadores da Administração autárquica nos ajudam a prestar um melhor serviço público.

A culpa não é sempre dos outros!

Um exemplo:

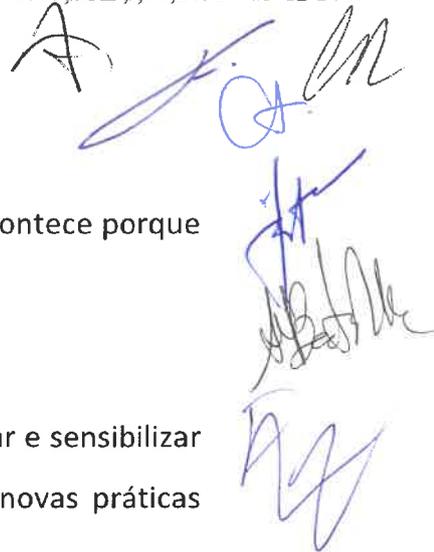
No limite da nossa educação e dos nossos comportamentos cívicos se não atirássemos papéis, máscaras, beatas, entre outros objetos, para o chão em espaços públicos, o número de varredores poderia alcançar uma redução de 70-80% e poderíamos passar a ter de imediato um conjunto de pessoas e de recursos dedicados a outras funções de maior utilidade.

A culpa não é sempre dos outros!

Mais um exemplo simples:

Quando se assume as regras básicas da separação de resíduos que produzimos estamos a contribuir para o aumento da poluição geral do planeta que é de todos, mas também a sobrecarga na economia e no imediato nas despesas municipais que recairão inevitavelmente nos cidadãos através do sistema de taxas.

Não é só nas simples mudanças de hábitos que nos devemos empenhar, são inúmeros os recursos financeiros e humanos que poderiam ser canalizados para



a construção de novas formas de vida, o que muitas vezes não acontece porque os recursos não são infinitos.

O Município de Peniche deverá trabalhar no sentido de influenciar e sensibilizar os nossos munícipes, nomeadamente os mais novos, a adotar novas práticas ambientais que nos permitam ter esperança em dias melhores.

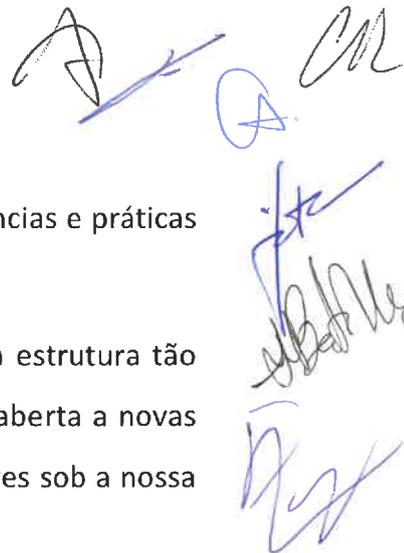
A publicação pela Câmara Municipal de várias histórias no passado recente como *“A vida dos Resíduos – Peniche, um concelho mais limpo”* pretende assumir um compromisso nesse sentido.

Iniciámos a introdução das GOP procurando apresentar com simplicidade, a partir de alguns exemplos, parte da imensa estrutura da organização que nos é exigida para responder aos muitos serviços que estão sob a nossa responsabilidade como autarcas e que procuramos transferir para os muitos técnicos, assistentes técnicos e assistentes operacionais que trabalham connosco.

Podendo considerar-se que estamos em fase de transição de algumas estruturas e opções de formas de organização e que se pretende continuar a apostar no reforço das capacidades técnicas e na utilização de sistemas digitais que reduzam ao mínimo a utilização do papel e que facilite ao máximo novas formas de comunicação entre pessoas e as estruturas municipais.

Algumas experiências também demonstram a possibilidade de, em certos serviços, podermos optar pela contratação de prestação de serviços através de empresas em detrimento da manutenção de um quadro de pessoal que podemos, em certos casos, considerar muito exigente.

As circunstâncias e as experiências facilitarão as decisões em cada momento. O serviço de limpeza nas piscinas municipais e no parque de campismo, o serviço



de segurança e a limpeza urbana foram alvo de algumas experiências e práticas onde optámos pela contratação de serviços ao setor privado.

Devemos assumir com determinação que a organização de uma estrutura tão exigente como a do Município de Peniche deverá estar sempre aberta a novas experiências e a novas práticas de gestão nos mais diversos setores sob a nossa responsabilidade.

O recurso à execução através da contratação externa, quer seja através de empreitada ou outras formas de contratualização, são práticas cada vez mais assumidas como necessárias e algumas vezes desejáveis.

Contratação de obras, planeamento, estudos, projetos ou outros serviços poderão ser cada vez mais uma opção na gestão diária.

Ajustar a reorganização que se pretende continuar a implementar às novas exigências estruturais, nomeadamente na área da Educação, mas não só, aos grandes objetivos que pretendemos atingir nos próximos anos através das oportunidades que nos trazem os novos fundos comunitários obrigam-nos a um grande exercício e exigência de controlo do Mapa de Pessoal, mas também das implicações financeiras que resultam das nossas decisões.

O futuro não nos dispensa de o fazer!

Assente no que atrás ficou escrito, há que assumir que a organização e a gestão dos recursos humanos e financeiros continuam a estar no centro das nossas preocupações e são o nosso principal objetivo.

As preocupações ambientais, não só pelos impactos ambientais que estão na ordem do dia, têm de passar a estar presentes de forma transversal em todas as frentes e setores que gerimos, mas também, com maior determinação devem fazer parte em todas as decisões de planeamento.



[Handwritten signatures in blue ink]

Construir um edifício ou um bairro? Projetar uma estrada ou um jardim? São só alguns exemplos sobre processos em que devemos ter sempre presente esta preocupação ambiental.

O saneamento, a água, os resíduos sólidos urbanos, zonas de arborização ou espaços verdes, o rio ou as regueiras de água são, por si só, alguns dos processos em que devemos ter cada vez mais presente os impactos ambientais que advêm das nossas decisões.

Aproveito este momento para agradecer a todos os que trabalham na Câmara Municipal e nos SMAS e se empenham diariamente para fazer mais e melhor.

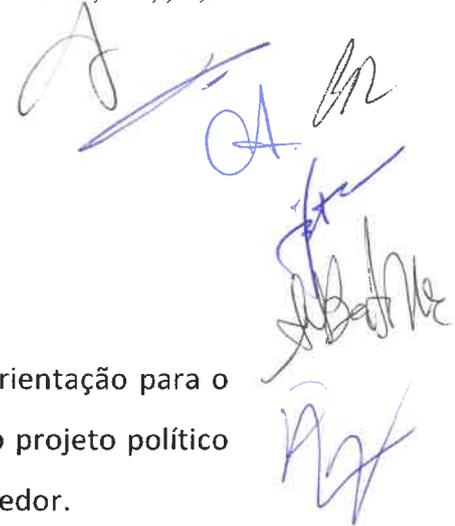
Desejar a todos Boas Festas, um Bom Ano 2022 e, principalmente, muita saúde.

Obrigado.

O Presidente,

14-12-2021

Henrique Bertino Batista Antunes



Apresentação

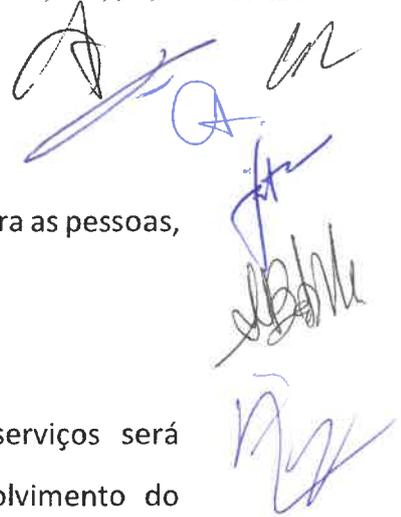
Início esta apresentação referindo que elaborar as linhas de orientação para o primeiro ano de mandato deve ser, por regra, a transcrição do projeto político que foi referendado e que as nossas gentes votaram como vencedor.

Defino por regra, porque queremos mais, ouvimos as outras forças políticas, lemos os seus programas eleitorais e colocámos nestas grandes opções do plano, aquilo que entendemos ser a vontade de todos os políticos que têm por base o desenvolvimento do concelho e a melhoria da qualidade de vida da nossa população e, logicamente, têm enquadramento orçamental.

Todos queremos Juntas de Freguesia com mais capacidade de resposta, serviços públicos mais eficientes e consequentemente céleres na resposta, baixar impostos, sem que se coloque em causa a execução orçamental.

Este início de mandato é também diferente de 2017, porquanto há que dar continuidade a um conjunto de políticas que implementámos e das quais se começa a ver o resultado.

São exemplos disso: o plano de asfaltamento que criámos, a substituição do parque de máquinas e viaturas municipal, a tramitação digital dos processos, a recolha de resíduos sólidos, o termos abandonado a aplicação de glifosatos e respetiva limpeza urbana, a execução de obras estruturantes com recursos a



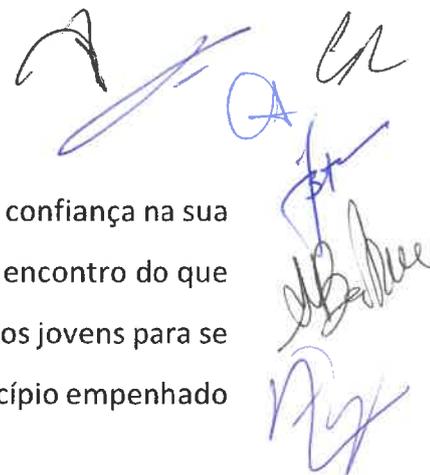
financiamento comunitário e as pequenas obras tão importantes para as pessoas, entre tantas outras políticas iniciadas no mandato anterior.

Criar sinergias com a interdisciplinabilidade das matérias e serviços será fundamental nestas Grandes Opções do Plano para o desenvolvimento do concelho, aproveitamento de recursos e diminuição de custos.

O Município apresenta nas GOP 2022 um conjunto de atividades e projetos que trabalham em simultâneo a ação social, o desporto e a juventude com a finalidade de tratar preventivamente a saúde. A saúde preventiva, enquanto dinamização de bem-estar, é um dos objetivos do Executivo Municipal nas mais diversas atividades (concretizando-se este objetivo em projetos palpáveis, como é o caso do “Move + 55”).

As medidas transversais a vários domínios são essenciais na estratégia municipal, como é o caso da necessidade de se investir na sensibilização e formação artística das camadas mais jovens, como veículo de integração social, educação para a cidadania e participação social ativa.

Quem me conhece sabe que sou mais de fazer, do que publicitar o que faço, e o resultado começa agora a ser visível. Ainda que possa ser mal compreendido, não vou deixar de ser quem sempre fui. Há que continuar a trabalhar com esta dinâmica de trabalhar em prol das nossas gentes e do nosso território, sempre com o objetivo de melhorar as condições de vida da população do concelho. Temos de atrair empresas que tenham esta filosofia.



Setores como a pesca, a agricultura, a indústria, precisam de ter confiança na sua autarquia. Estas linhas de orientação que apresentamos vão ao encontro do que referimos. Criam confiança aos empreendedores para investir, aos jovens para se fixarem no nosso concelho e aos mais velhos que veem um município empenhado em trabalhar para melhorar as suas condições de vida.

Temos núcleos precários, como acontece com as comunidades ciganas, em que durante três décadas nunca foi apresentado um programa como foi no mandato anterior a Estratégia Local de Habitação. Este programa não se destina apenas a este grupo, mas tem o objetivo de mudar a filosofia do parque habitacional público. Não podemos continuar a fazer obras, como aconteceu no Bairro Calvário, onde mesmo após as obras continuava a chover dentro das casas das pessoas, onde após o investimento público as casas continuavam sem a dignidade que devem ter.

Este documento reflete a concentração absoluta nas oportunidades que os Fundos Comunitários nos trazem nos próximos anos.

Preparar a execução do programa da Carta Educativa.

Assumir um papel relevante no panorama turístico nacional, como fator diferenciador de desenvolvimento, potenciando as qualidades do nosso território, das nossas gentes e do seu saber.

Trabalhar no turismo como fator de desenvolvimento, potenciando as qualidades do nosso território, das nossas gentes e do seu saber.



Reestruturar o Setor Social reforçando a equipa técnica e as suas capacidades de intervenção junto das famílias mais carenciadas.

Resolver todos os problemas de “esgotos a céu aberto” que persistem no concelho.

Continuar a apostar na proteção animal.

Preservar e potenciar o património natural e histórico.

Tudo isto faz-se com regulamentação adequada, com políticas aprovadas pelo Executivo Municipal e pela Assembleia Municipal, e para isso é preciso tranquilidade política. Não se trata de unanimismos, até porque as ideias contrárias são sempre bem-vindas. Mas venham com ideias construtivas. Trabalhar para criar, para produzir, ao invés de trabalhar para destruir, para parar, porque quem perde com essa metodologia são as pessoas, são os munícipes.

Como dissemos o ano passado, a primeira grande tarefa da nossa gestão deverá ser a de combater a doença pandémica Covid-19 e atuar de forma pró-ativa na sua prevenção.

Uma atenção prioritária às famílias que estão a necessitar do nosso apoio a vários níveis da intervenção social.



A definição e implementação de políticas de apoio às empresas e instituições quando se justifiquem.

Começámos no mandato anterior, não apenas a recuperar o tempo perdido, mas a pensar no futuro da nossa terra, pois já era tempo de agir. Por isso o futuro é agora e estas Grandes Opções do Plano são o exemplo disso.

Os números vão para além destas palavras, refletindo o que queremos executar. Queremos trabalhar com todos em prol da melhoria da qualidade de vida de todos nós.

Visão Macro

Da visão macro faz parte a mobilidade, a organização técnica e administrativa, o planeamento estratégico e a atração de investimento com grande enfoque na economia do mar, criação de emprego, melhoria das condições de emprego no sentido da melhoria da qualidade de vida das nossas gentes.

Por questões de apresentação resumimos a cinco as áreas estratégicas como ponto de partida para o trabalho autárquico:

- Organização Técnica e Administrativa;
- Ambiente e Urbanismo;
- Desenvolvimento Económico e Social;
- Coesão Social;



- Educação, Juventude, Associativismo, Desporto e Cultura.



Da Visão Macro para a Operacionalização

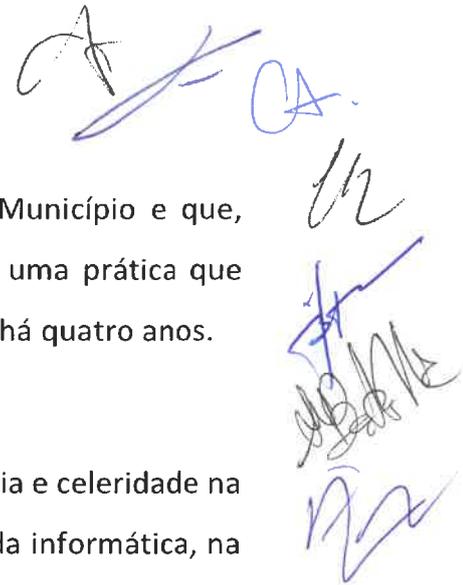
Organização técnica e administrativa

A expressão “casa” demonstra claramente o que se entende por esta grande organização, que sendo a casa de todos nós é também a instituição que deve trabalhar para proporcionar melhor qualidade de vida a todos os munícipes e a quem escolheu este concelho para trabalhar, viver, estudar ou investir.

No ano passado, as Grandes Opções do Plano traduziam, na sua operacionalização, as transferências de competências da Administração Central para o Município e deste para as Freguesias.

Para fazer face a esta nova realidade e à necessidade de recuperar o tempo perdido que o Município tinha face a outros concelhos foi necessário investir nos recursos humanos. Tivemos de contratar mais trabalhadores para áreas como as obras municipais, limpeza urbana, motoristas, mas também foi necessário contratar assistentes técnicos e técnicos especializados e dar mais formação aos quadros que temos. Mais responsabilidade, mais exigência requer mais trabalhadores e trazer mais capacidade técnica aos quadros do município.

Áreas tão distintas como a gestão das praias, o parque habitacional, as áreas protegidas ou as estruturas de atendimento ao cidadão, requerem mais pessoas



e mais capacitação dos que trabalham há longos anos no Município e que, durante muitos anos, se debatiam com tarefas rotineiras ou uma prática que levou os serviços municipais ao estado em que o encontramos há quatro anos.

Informatizar todos os serviços para que haja maior transparência e celeridade na tramitação dos processos obrigou a uma aposta na estrutura da informática, na divisão de planeamento e gestão urbanística, no sistema de informatização geográfica. Mas também o facto de termos passado a ter, em simultâneo, várias obras comunitárias e muitas obras a realizar diretamente pelo município também obriga a ter mais recursos humanos.

Na área social, projetos como o dos mediadores sociais e interculturais, o acompanhamento das situações de maior risco ou vulnerabilidade das famílias carenciadas em momento da doença pandémica COVID-19, ou outros projetos que estamos a preparar para trabalhar em simultâneo com a Estratégia Local de Habitação exige o reforço de recursos humanos especializados nesta área.

Tudo isto a par de uma maior exigência no serviços que prestamos em áreas tão importantes como o associativismo, a cultura, a juventude, o turismo, a limpeza urbana, a recolha de resíduos, o mercado municipal, os serviços de água e saneamento, na habitação ou até em termos um concelho mais bonito, mais limpo e com obras que permitam melhorar a qualidade de vida de todos nós.

O ano de 2022 será também um ano em que temos de olhar para serviços internos que trabalham bem, fruto da aposta que fizemos no mandato passado, mas que carecem de reforço e apoio como o serviço de secretaria/atendimento



ao munícipe e ao cidadão, serviço de contabilidade, aquisição de bens e serviços, recursos humanos, metrologia, serviços de apoio aos órgãos políticos, serviços jurídicos, fiscalização técnica, proteção civil e proteção animal.



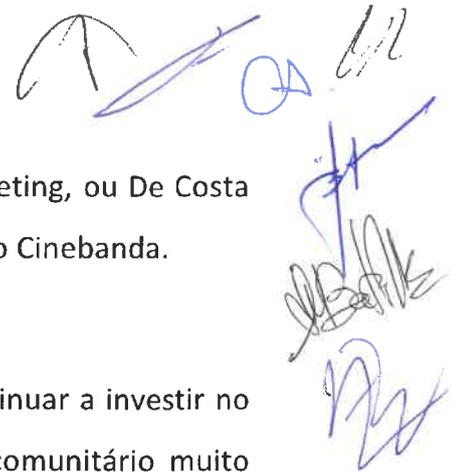
Esta mudança nos recursos humanos não passa apenas pela contratação e formação dos recursos humanos, mas essencialmente pela reorganização de serviços e conseqüentemente pela mudança que teremos de fazer no organograma no ano de 2022.

Também no ano de 2022 vamos ter novos espaços abertos ao público como é o caso do Centro Cívico Intergeracional, também conhecido como o Edifício da Antiga Central Elétrica que nos irá obrigar a trabalhar nesta reorganização dos serviços.

Fundos Comunitários

A referência aos Fundos Comunitários demonstra bem a estratégia de desenvolvimento implementada no último mandato e que se exige que continue em 2022.

Esta continua a ser uma aposta ganhadora do Município de Peniche e que em muito contribuíram a visão e o esforço de políticos e colaboradores municipais na implementação de políticas públicas assentes em obras municipais estruturais para o território e comunidade, como a construção dos passadiços ou estabilização da Arriba do Porto da Areia Sul, mas também projetos como Capital



da Onda – Rebranding: Estudo de Mercado e Plano de Marketing, ou De Costa (Em)Costa – Valorização do património geológico, ou mesmo o Cinebanda.

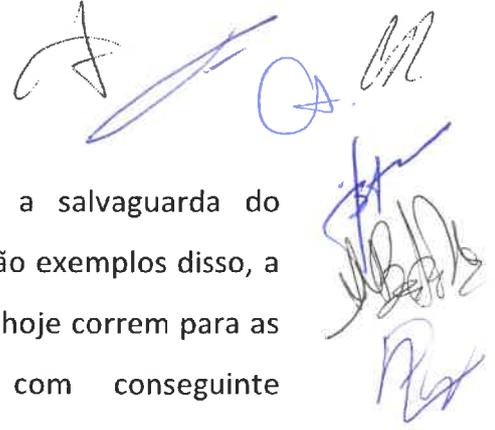
Há que aproveitar o fim deste quadro comunitário para continuar a investir no desenvolvimento do concelho e preparar o novo quadro comunitário muito ligado ao ambiente, a novas tecnologias e resiliências.

Ambiente e Urbanismo

A realocização da estrada da Marginal Norte é um exemplo de projetos estruturantes que temos pela frente que, não sendo da responsabilidade do Município de Peniche, tem de ser este a ser o impulsionador, caso contrário, nunca será uma realidade.

No mandato passado fomos surpreendidos com um relatório da Agência Portuguesa do Ambiente existente há algum tempo e que referenciava a perigosidade em alguns pontos das arribas na Marginal Norte da península de Peniche. A sustentabilidade, o risco e o que pretendemos deixar para as novas gerações é uma responsabilidade de todos nós, e uma responsabilidade muito séria. Não era possível fazer de conta que não existe. Somos eleitos, é nos conferida esta responsabilidade para representar as pessoas e para liderarmos projetos como estes. É isso que os eleitores esperam de nós.

Iniciámos logo os estudos, projetos e contactos com as mais diversas entidades para apresentar um novo traçado de estrada, mas que vai para além de uma simples realocização da estrada da Marginal Norte. Queremos simultaneamente



apostar em criar novas infraestruturas que permitam a salvaguarda do património natural e usufruto do mesmo com qualidade. São exemplos disso, a necessidade de canalização de grande parte das águas que hoje correm para as arribas aumentando a deterioração da mesma com conseguinte encaminhamento controlado e a construção de uma via pedonal e ciclável com miradouros, bancos e outras estruturas de apoio que permitam a prática de exercício físico e a contemplação do património natural lindíssimo que temos naquele percurso.

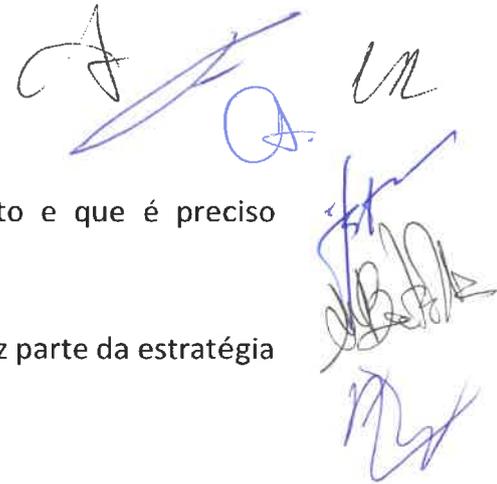
Ambiente e urbanismo são duas áreas que iremos apostar em 2022 como estruturantes para o desenvolvimento do concelho.

Na zona rural existe também a necessidade de apostar em equipamentos e infraestruturas que permitam uma aposta no ambiente e urbanismo. É exemplo disso a empreitada para a requalificação da Estrada Principal da Bufarda.

O Plano Diretor Municipal evidencia os principais eixos rodoviários, pedonais e cicláveis, cabendo ao Plano de Mobilidade prever os eixos secundários, ambos assentes numa estratégia de mobilidade suave.

A redução e conseqüente eliminação de esgotos a correr em céu aberto iniciado no mandato passado, é dos um dos objetivos que se encontram plasmados nas GOP para 2022.

O espaço público também carece de ser trabalhado. Novas praças, requalificar parte do calcetamento existente, de modo a evitar o crescimento rápido das espécies infestantes, sem que se recorra a aplicação de químicos que



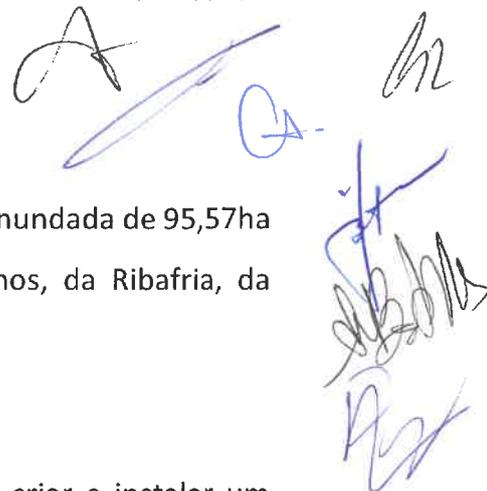
prejudiquem a saúde, são obras que estão no orçamento e que é preciso continuar a fazer múltiplas vezes.

A criação de novos jardins e a requalificação de existentes faz parte da estratégia da criação da Marca “Peniche”. Um concelho mais bonito.

Plano de Ordenamento da Albufeira do Rio de São Domingos

O importante ecossistema da Albufeira de São Domingos no ano de 2022 merece um destaque importante pela riqueza natural que possui. Esta infraestrutura, de importância vital para o concelho de Peniche, pela capacidade de armazenamento de água que se destina ao abastecimento da população, carece de ser trabalhada para que se criem infraestruturas na sua envolvente, nomeadamente parque de merendas, criação de caminhos pedonais e cicláveis, melhoria e definição de caminhos agrícolas que promova as boas práticas agrícolas, infraestruturas de apoio para a prática desportiva e atividades lúdicas compatíveis com os fins da albufeira, permitindo valorizar o património natural e a sua preservação.

Foi aprovado, integrado e publicado no mandato anterior o Plano e Ordenamento da Albufeira de São Domingos (POASD) onde se previa já a introdução desta estratégia, nomeadamente com a permissão de atividades como a pesca, a prática balnear, a navegação recreativa, as atividades marítimo-turísticas e a realização de competições desportivas na Albufeira.



Estendendo-se ao longo de cerca de 4km e numa superfície inundada de 95,57ha potencia os aglomerados de Atouguia da Baleia, dos Bolhos, da Ribafria, da Coimbrã e de Reinaldes.

A concretização desta grande opção do plano passará por criar e instalar um plano de sinalização e documentação informação de apoio.

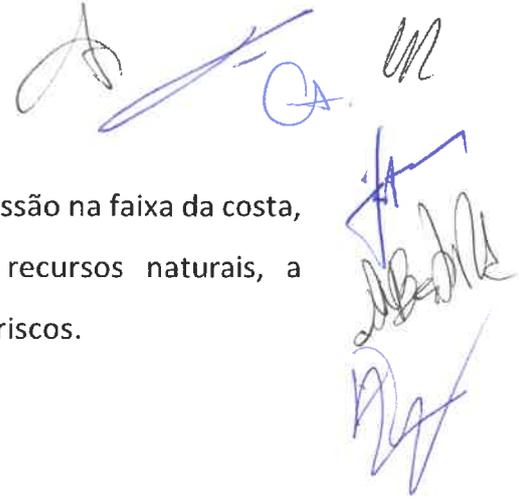
Plano de Intervenção das praias

O Plano da Orla Costeira estabeleceu os planos de intervenção de praias, determinando um conjunto de regras e obrigações para os concessionários de praias e municípios.

No mandato anterior deu-se início à requalificação dos designados apoios de praia com a participação dos interessados, no sentido de melhorar as condições dos estabelecimentos de apoio de praia e as acessibilidades às mesmas.

No ano de 2022 continuar-se-á este trabalho, com a necessidade de visitar os respetivos planos de intervenções de praia, de modo a adequá-los à estratégia municipal de valorização do espaço público e promoção da imagem turística do concelho, melhoria de acessibilidades, incluindo o dimensionamento do estacionamento e proteção do cordão dunar.

Estes planos têm de ser definidos em consonância com a regulamentação a criar de gestão de atividades nas praias marítimas, sempre com a responsabilidade de



promover a valorização dos recursos do litoral e gerir a pressão na faixa da costa, de modo a assegurar a exploração sustentável dos recursos naturais, a qualificação da paisagem e uma adequada prevenção dos riscos.

Aquisições, Contratação Pública, Contabilidade, Técnicos Superiores, Assistentes Técnicos, Assistentes Operacionais – Serviços Municipais

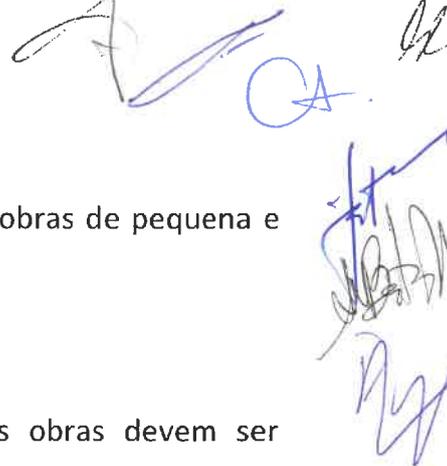
São muitos os serviços que trabalham diariamente e dos quais o trabalho não é visível para a população em geral, mas são fundamentais para apresentar o resultado que temos das nossas políticas. Uma obra como a construção dos passadiços, ou as obras nas habitações sociais não são possíveis sem um conjunto de pessoas que trabalham diariamente e para isso é necessário dotar os serviços com as condições adequadas para o fazer. É necessário investir nas pessoas.

A gestão municipal, infelizmente, está limitada no premiar quem trabalha, no entanto, a mudança do organograma a ser discutida no próximo ano terá de contemplar a mudança na organização que é preciso.

SMAS – Serviços Municipalizados de Água e Saneamento

O concelho já não devia ter situações de “esgotos a céu aberto”.

Pode-se compreender que obras de grande dimensão e de exigência financeira considerável possam não ter sido resolvidas no passado, mas não é aceitável que



não se fosse resolvendo de forma contínua e planeada as obras de pequena e média dimensão.

As grandes opções do plano refletem que as pequenas obras devem ser executadas permanentemente até todos os focos de poluição estarem ultrapassados.

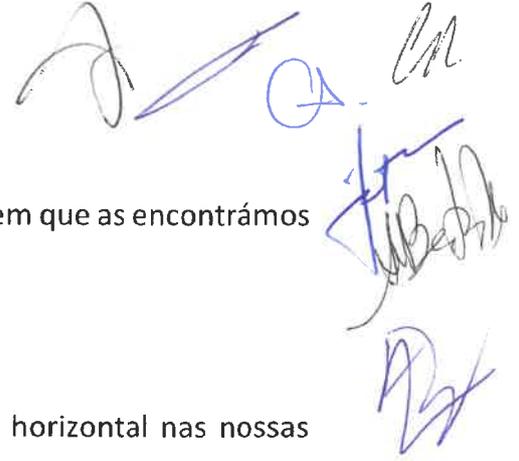
Na estratégia as obras de média dimensão devem ser planeadas de modo a que sejam executadas de forma periódica e em contínuo.

As grandes obras ou de maior exigência financeira devem ser planeadas de acordo com a disponibilidade financeira orçamental ou através de apresentação de candidaturas a apoios financeiros.

Plano de Asfaltamento

No mandato anterior elaborou-se um programa de aquisição planeada de novos equipamentos, que se executou quando se tornou financeiramente possível, adquirindo-se o cilindro, trator, caldeira, bobcat, giratória, pavimentadora e dois camiões, entre outros equipamentos.

Adquirido o material foi possível elaborar um plano de asfaltamento, apenas limitado às verbas orçamentais disponíveis. Anualmente, e em parceria com as Juntas de Freguesia, será executada pavimentação no concelho, de modo a não



permitir que as estradas do concelho cheguem ao estado em que as encontramos em 2017.

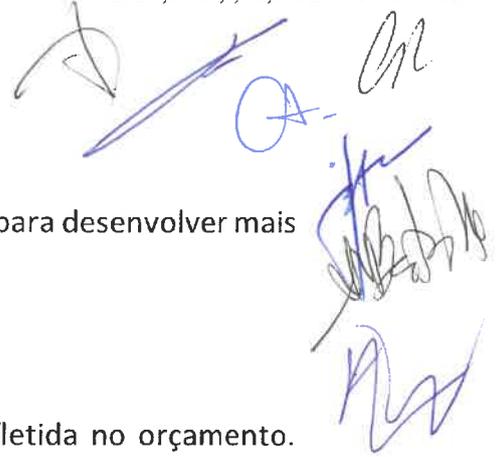
Dentro destas obras municipais, tem de estar a pintura horizontal nas nossas estradas. Está a ser feito o levantamento de toda a sinalização horizontal, incluindo passadeiras. Desta informação constará igualmente o estado da mesma, para posteriormente se determinar o orçamento necessário para a sua execução. É igualmente um trabalho periódico que é preciso fazer.

Outras Obras Municipais

As obras municipais não se resumem ao asfaltamento. Durante um ano temos muitas obras a acontecer ao mesmo tempo. Obras no espaço público, como calcetamentos, construção de passeios, colocação de tubagem e sumidouros, entre outras. Mas também obras em edifícios municipais, nas escolas e na habitação social.

Estas obras são fundamentais que aconteçam. Estas Grandes Opções do Plano mostram a aposta na manutenção do património municipal, mas também uma maior organização interna. A contabilidade de gestão que será implementada em 2022 irá permitir fazer uma melhor gestão de stock, assim como aferir a cada momento qual a melhor forma de realizar certas obras.

Juntas de Freguesia

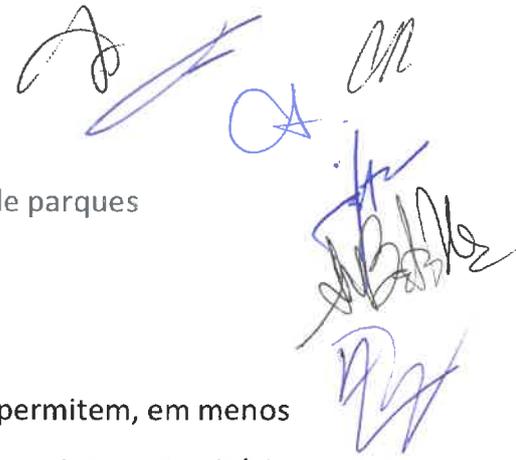


A ligação às freguesias e aos seus executivos são essenciais para desenvolver mais rapidamente um conjunto de obras de proximidade.

Esta é a metodologia que continuará em 2022 e está refletida no orçamento. Continuaremos a celebrar contratos interadministrativos para a execução de obras específicas e a apostar na descentralização das competências em matérias como:

- A gestão e manutenção de espaços verdes, limpeza das vias e espaços públicos, sarjetas e sumidouros;
- A manutenção, reparação e substituição do mobiliário urbano instalado no espaço público, com exceção daquele que seja objeto de concessão;
- A realização de pequenas reparações nos Estabelecimentos de Educação Pré-escolar e do Primeiro Ciclo do Ensino Básico;
- A manutenção dos espaços envolventes dos Estabelecimentos de Educação Pré-escolar e do Primeiro Ciclo do Ensino Básico;
- A autorização da atividade de exploração de máquinas de diversão;
- A autorização da realização de acampamentos ocasionais;
- A gestão e manutenção corrente de feiras e mercados;
- A utilização e ocupação da via pública;
- Entre outras.

As Juntas de Freguesia têm também um papel importante na definição da estratégia ao nível do investimento público na área da sua atuação, bem como do plano de mobilidade ou da restante programação municipal.



Plano de recuperação, desmantelamento e de construção de parques
infantojuvenis

As Grandes Opções do Plano para 2022 preveem ações que permitem, em menos de uma década, continuar a recuperar o concelho e assim projetar o território para o futuro.

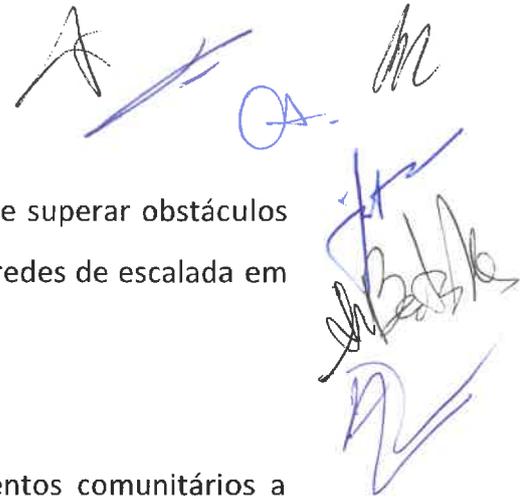
Antigamente era diferente... As crianças brincavam na rua... A tecnologia não fazia parte das brincadeiras... Não se privilegiava a segurança...

Com o passar dos anos foram criados parques infantojuvenis por todo o concelho. Hoje, face ao facto de os mesmos terem sido dotados ao abandono, deparamo-nos com a necessidade de desmantelar alguns parques e recuperar outros.

A estratégia municipal espelhada nestas Grandes Opções para 2022, e que passará por ser executada nos próximos anos, é a criação de um novo conceito para os parques infantojuvenis que já foi planeado e trabalhado no mandato anterior, a de ter um território “*Kids friendly* - amigo das crianças”.

Os parques infantojuvenis têm de pensar em questões de segurança, mas também ter cenários de aventuras, para que seja possível retirar as crianças da frente da televisão ou dos computadores.

Estes cenários de aventura podem ser criados com a incorporação (mediante a monitorização adequada) de cenários de risco moderado que permitam às



crianças uma aprendizagem a lidar com situações difíceis e superar obstáculos potenciando os recursos locais como é o caso de haver paredes de escalada em redes de pescadores ou outros equipamentos certificados.

Em simultâneo e com recurso a parcerias ou financiamentos comunitários a construção de parques passa igualmente pela introdução de tecnologia nos espaços, não deixando de privilegiar a simplicidade que os espaços devem ter de formas e cores potenciando o imaginário das crianças.

Pinhal do Vale Grande

A sustentabilidade é um dos eixos principal das Grandes Opções do Plano para 2022. Sendo que a sua concretização passa por uma forte aposta na salvaguarda dos recursos naturais do concelho. O Pinhal Municipal do Vale Grande tem um Plano de Gestão aprovado para o ano de 2022 que irá ser executado, concretizando as ações: desbaste pelo baixo no talhão 1; monitorização de pragas no talhão 3; aproveitamento da regeneração natural nos talhões 6, 12 (ressalvando-se que se trata de uma área de 3,46ha), 13, 14, 17 e 18; e controlo de vegetação espontânea nos talhões 7 e 16.

Existe ainda, no ano de 2022, o trabalho de planeamento para execução de reflorestação e execução de abertura e manutenção de aceiros e da manutenção do respetivo Pinhal do Vale Grande pela equipa de sapadores municipais e de proteção civil em consonância com o Plano Municipal da Defesa da Floresta Contra Incêndios aprovado, ressaltando-se a necessidade de proteção dos recursos naturais da água e do solo, no sentido de promover a proteção dos



recursos hídricos e do solo, as operações de controlo da vegetação espontânea que devem ser realizadas através de mobilizações superficiais. Devendo-se promover uma estrutura equilibrada nas linhas de água, para que estas não representem um canal de propagação de incêndios florestais, nem impeçam a escorrência normal da água originando cheias.



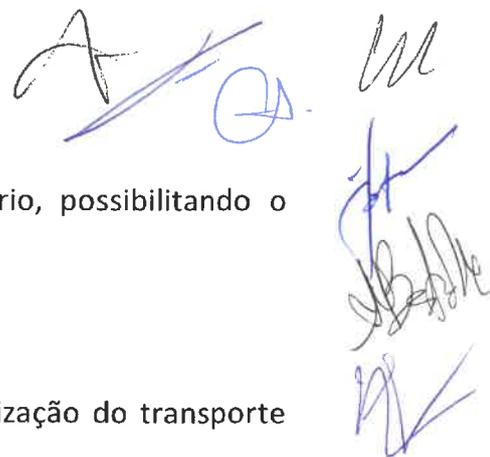
Plano de Mobilidade Municipal

Nas últimas décadas verificou-se uma alteração significativa dos padrões de vida e mobilidade, constatando-se a obrigação de os municípios planearem infraestruturas que permitam às pessoas uma mobilidade mais sustentável aliada à crescente necessidade de implementar a prática de exercício físico.

O Plano de Mobilidade vai para além do planeamento de transportes públicos coletivos, passando igualmente pela promoção da acessibilidade dos cidadãos, em particular nos espaços públicos, com o conseqüente usufruto dos mesmos.

A definição de bolsas de estacionamento centrais e periféricas, o planeamento de vias pedonais e cicláveis e a introdução de vias com prioridade ao peão, numa estratégia de transportes mais saudáveis, contribuindo simultaneamente para comportamentos que contribuam para a saúde e bem-estar dos cidadãos.

Este planeamento está assente numa rede, designada por modos suaves, que atravessará o concelho, ligando os núcleos urbanos das diversas localidades do concelho uns aos outros contribuindo para uma maior mobilidade dos munícipes



e aos turistas o conhecimento da totalidade do território, possibilitando o usufruto do magnífico património natural do concelho.

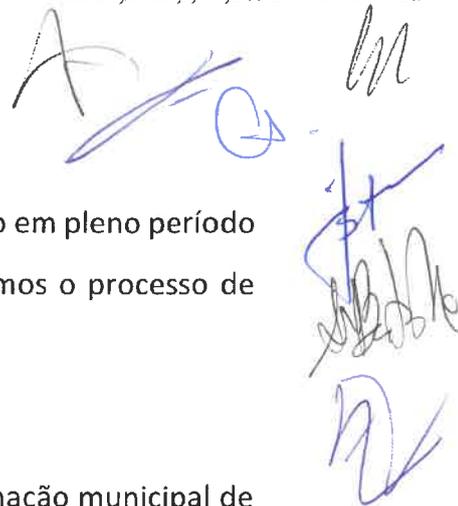
A prossecução do objetivo do incentivo à redução da utilização do transporte individual, contribuindo para a diminuição da poluição atmosférica, das emissões de gases com efeito de estufa, do ruído, passa igualmente por circuitos pedonais e cicláveis dos centros urbanos e escolares às principais zonas residenciais.

O Planeamento destes circuitos tem também o objetivo de dinamizar o território ao nível turístico, introduzindo-se a necessidade de trabalhar esta rede de modos suaves num conceito de intermunicipalidade e com integração na Eurovelo 1, nomeadamente nas secções 11 e 12.

Num conceito de interdisciplinaridade dos projetos em curso para o ano de 2022, a mobilidade está igualmente assente em critérios de sustentabilidade e preservação do património natural, como são os casos da construção de novos passadiços ou a relocalização da estrada da Marginal Norte.

Plano Diretor Municipal – Planos de Ordenamento

O PDM - Plano Diretor Municipal é o documento que define toda a estratégia de gestão e desenvolvimento do território municipal, visando regular o uso e a ocupação do solo de forma sustentável.



Pela sua importância foi entendido que não devia ser discutido em pleno período de campanha eleitoral, pelo que, no ano de 2022 retomaremos o processo de revisão.

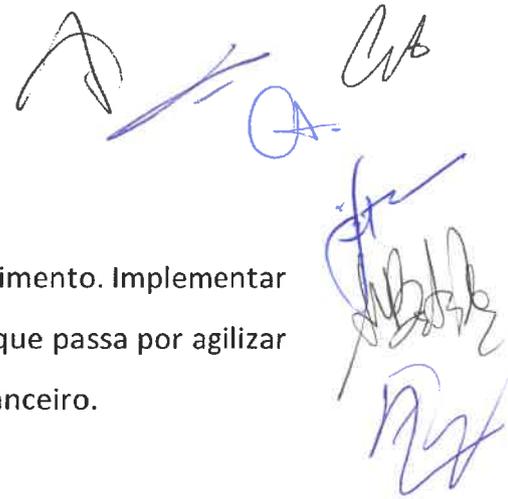
A par deste processo há que visitar outros planos e programação municipal de modo a adequar à realidade do concelho, corrigindo erros, permitindo captar investimento e desenvolver toda a estratégia municipal.

Nesta matéria de programação está também prevista a alteração da regulamentação municipal como o Regulamento de Ocupação de Espaço Público e Publicidade. Este importante documento é essencial para requalificar e regulamentar o espaço público e a sua utilização.

Modernização e Eficiência

O início do novo século ficou marcado, para muitos dos municípios portugueses, como o arrancar com os procedimentos em formato digital. No Município de Peniche isso aconteceu com a tramitação dos processos por via digital no mandato anterior. Dezassete anos depois do início do século, este município fez uma grande aposta na modernização e eficiência dos serviços municipais. Trata-se de uma estratégia que não produz frutos visíveis no imediato, mas essencial para preparar o concelho para os desafios do futuro.

O conceito de *SmartCities* é importante, mas acima de tudo o que se precisa é a da “inteligência ao serviço das pessoas”. A tecnologia é vantajosa para estar ao serviço das pessoas, caso contrário para que serve modernizar?



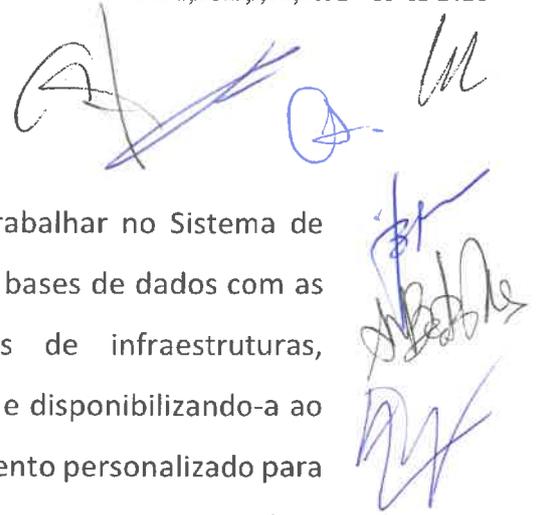
As Grandes Opções do Plano para 2022 mostram este investimento. Implementar metodologias, fluxogramas e uma administração eficiente que passa por agilizar e monitorizar processos carece de grande investimento financeiro.

Para que haja uma gestão organizacional assente em modelos de eficiência e com implementação de políticas públicas participadas e participativas, transparentes, justas e com celeridade de decisão é necessária a uniformização de procedimentos e a descentralização de competências em todas os níveis da pirâmide de decisão, cumprindo os princípios da Nova Gestão Pública (*New Public Management*).

Na prática, e o que concretiza estas Grandes Opções do Plano é um sistema de *no-paper* e gestão de pendentos com fluxogramas e circuitos previamente definidos e sistematizados para que o processo de decisão seja justo, transparente e célere.

Desmaterialização de processos

Os conceitos de justiça, transparência, equidade, igualdade e boa administração concretizam-se com a informatização dos processos e a disponibilização ao público das regras que existem num território.



Existem municípios que, nos anos 2000, começam a trabalhar no Sistema de Informação Geográfica, criando e mantendo atualizadas bases de dados com as regras de planeamento, gestão urbanística, redes de infraestruturas, equipamentos e serviços, entre tanta outra informação, e disponibilizando-a ao público, evitando a sobrecarga dos serviços com atendimento personalizado para disponibilizar essa informação. Em Peniche isso não aconteceu. Foi no mandato passado que se iniciou a atualização do património municipal, seguindo-se a instalação de software e nova parametrização para atualização de redes viárias e sinalização horizontal e vertical.

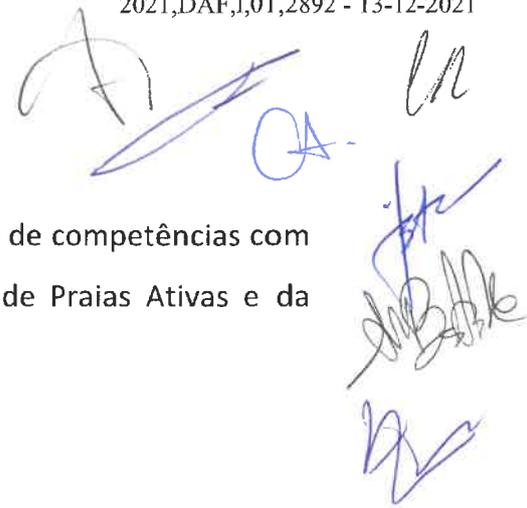
Em 2022 a aposta no sistema de informação geográfica é fundamental, servindo de suporte aos restantes serviços municipais, apoio à decisão e disponibilização de informação ao público.

O balcão de serviços on-line continuará a disponibilizar mais serviços e outras valências permitindo uma proximidade de informação entre o município e o cidadão/requerente.

Concessões Municipais

Continuando a estratégia apresentada e aprovada nas Grandes Opções do Plano de 2021 separando-se as concessões em quatro grandes áreas, incluindo arrendamentos:

- A. Concessões a transitar através da transferência de competências da Docapesca;



- B. Concessões a transitar através da transferência de competências com a APA – Agência Portuguesa do Ambiente e de Praias Ativas e da Responsabilidade Municipal;
- C. Parque de Campismo e Caravanismo;
- D. Restantes Concessões e Arrendamentos.

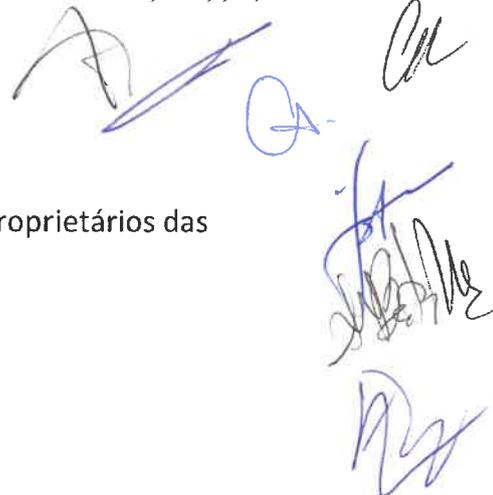
A. Concessões a transitar através da transferência de competências da Docapesca

- Xakra;
- Restaurante do Molhe Leste;
- Restaurante Marisqueira dos Cortiçais.

Aguardamos a concretização da transferência de competências, para avaliar.

B. Concessões a transitar através da transferência de competências com a APA – Agência Portuguesa do Ambiente e de Praias Ativas e da Responsabilidade Municipal

Prevendo-se nas GOP de 2021 que o processo seria moroso, avançou-se com as reuniões e, conseqüentemente pedidos de licenciamento de alguns concessionários, sendo que em 2022 haverá a abertura do regulamento para a definição das regras contratuais, incluindo prazos e valores a estabelecer.



Também no ano de 2022 continuarão as reuniões com os proprietários das atuais concessões.

C. Parque de Campismo e Caravanismo

Foi objeto de deliberação pela Câmara Municipal avançar com o procedimento para colocar em concurso público o concessionar a sua exploração.

D. Restantes Concessões e Arrendamentos

Os processos em curso de concessão, onde existe incumprimento, litígio ou avocação da gestão, estão a ser tramitados pelos serviços de administração e finanças para no início de 2022 ser colocada à decisão do Executivo Municipal uma proposta de deliberação.

Incluem-se neste procedimento a Cafetaria do Parque Urbano, a Estufa do Parque Baluarte, o arrendamento (parcela de terreno) do estabelecimento comercial e Viveiros do Porto da Areia Sul.

Nau dos Corvos

Espaço único no concelho, região e país o edifício conhecido pela Nau dos Corvos será objeto de requalificação sendo apresentado ao Executivo Municipal um



projeto de arquitetura e execução. Após a sua aprovação serão definidas as diretrizes e regulamentação para sua execução.

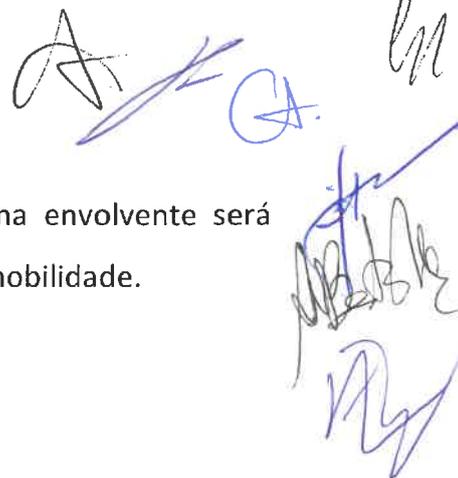
D. Pedro V

Tendo ficado deserto o concurso público apresentado em 2021, no ano de 2022 será apresentado ao Executivo Municipal novas diretrizes para a concessão deste espaço, que passará pela valorização do património natural integrado na estratégia de requalificação de toda a zona envolvente e preservação do património natural onde se insere.

Mercado Municipal

A requalificação do Mercado Municipal passou, conforme previsto nas GOP de 2021, pela execução das obras da zona para a futura peixaria.

Terminadas essas obras e com abertura do espaço no ano de 2022, a grande opção será a regulamentação para que este espaço tenha as funções que se definiram no mandato passado, isto é, um espaço como oportunidade para escoamento de produtos locais, mas também uma montra para as atividades do setor primário, incluindo pela sua localização a requalificação de uma parte importante do território da cidade de Peniche e a regulação e interligação ao Mercado Abastecedor.



No ano de 2022 o planeamento da requalificação da zona envolvente será trabalhado entre a requalificação do mercado e o plano de mobilidade.

Estratégia Local de Habitação

A Estratégia Local de Habitação é um projeto estruturante para melhorar a qualidade de vida da população que partiu do diagnóstico feito no mandato anterior e da visão estratégica de que o parque habitacional é fundamental para fixar jovens, melhorar as condições de habitabilidade dos munícipes e trabalhar em projetos de integração, apoio social e reordenamento do território.

Esta estratégia para todo o concelho é trabalhada em parceria com o plano de mobilidade, plano diretor municipal e programas específicos no âmbito da ação social.

Foram diagnosticadas as habitações com situações insalubridade e insegurança em todo o concelho, identificando-se o total de agregados familiares e indivíduos, diferenciando-se os que são proprietários da habitação dos restantes. No ano de 2022 há que definir a proposta de solução por parte das equipas técnicas para submissão à decisão pelo Executivo Municipal.

Identificadas também as situações de sobrelotação, precariedade, inadequação das habitações e definida a necessidade de fogos por tipologia com a as situações de carência económica, no que diz respeito à construção da nova edificação e reabilitação da existente, no início do ano de 2022 serão implementadas as



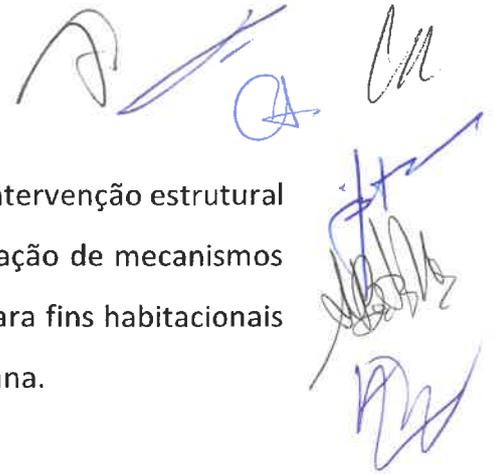
medidas e soluções habitacionais aprovadas pela Estratégia Local de Habitacional.

Tendo sido estabelecido o Acordo de Colaboração com o IHRU – Instituto de Habitação e da Reabilitação Urbana, I.P. para a concretização do 1.º Direito - Programa de Apoio ao Acesso à Habitação, no ano de 2021, segue-se e estabelece-se nestas Grandes Opções do Plano a execução da criação de respostas habitacionais com a definição das tipologias a construir, locais, projetos de arquitetura, projetos de execução, cadernos de encargos e programas de concurso para as diversas empreitadas a realizar.

A erradicação dos núcleos precários prevê o respetivo realojamento das famílias, pelo que, não obstante ter tido o início em 2021, atravessará vários anos.

Simultaneamente no ano de 2022 será estabelecido e implementado o programa de acompanhamento, mediação e apoio para a inclusão social e cultural e a definição de equipamentos complementares de apoio social integrados em empreendimentos habitacionais financiados.

Estes programas podem ser de cariz municipal com recurso apenas ao orçamento municipal ou mediante fontes de financiamento com o Programa Operacional Inclusão Social e Emprego (POISE), programa de mediadores interculturais, programa Bairros Saudáveis, ou outros financiamentos que se mostrarem disponíveis.



Em relação à reabilitação urbana, continuará a haver uma intervenção estrutural em habitação própria em situação indignas e a implementação de mecanismos de ativação da reabilitação do edificado, nomeadamente para fins habitacionais em parceria com a estratégia municipal de reabilitação urbana.

A reabilitação do parque habitacional público, nomeadamente com a transferência de competência do Estado para o Município em matéria de habitação é outra prioridade, aguardando-se que seja finalizado o diagnóstico e assinado o protocolo.

A construção de habitação para jovens, sejam estudantes ou trabalhadores é outro objetivo estabelecido integrado na Estratégia Local de Habitação com o objetivo de fixação de jovens, divulgando-se os mecanismos de apoio existentes.

Na vertente de habitação para estudantes haverá um trabalho de parceria com o ESTM - Escola Superior de Tecnologia do Mar, do IPL – Instituto Politécnico de Leiria.

Também como grande opção do plano está a criação de soluções habitacionais específicas de inserção de pessoas especialmente vulneráveis, nomeadamente vítimas de violência doméstica.

A par destas medidas continua a aposta na promoção de atratividade residencial concelhia e dinamização do arrendamento urbano.



Desenvolvimento Económico e Social

No orçamento são apresentadas rúbricas e verbas que constituem apoios ao desenvolvimento económico e social do concelho.

Uma forma mais intuitiva e objetiva, como são as da Área Empresarial do Vale do Grou ou redução do IMI, outras, e também importantes de modo mais transversal que têm o mesmo objetivo, como é o caso da implementação de regulamentos como da gestão de praias, ocupação de espaço público e publicidade, Plano Diretor Municipal, ou projetos como o plano de mobilidade ou plano de asfaltamentos. Existem igualmente projetos estruturantes como a Marina Urbana de Recreio/Atlântica ou a estratégia plasmada na Carta Educativa ou nos diversos programas da ação social, juventude, cultura, desporto e turismo. O desenvolvimento Económico e Social faz-se com o todo.

Marina Atlântica

No ano de 2022 iniciar-se-ão os contactos com o Governo e Docapesca com o intuito de Transformar Peniche no porto de referência da náutica de recreio na Região Centro com a construção de uma Marina Urbana de Recreio/Marina Atlântica.



Aberto que esteja o dossier, iniciando-se as conversações com a Administração Central, será constituído um grupo consultivo e elaborado um programa para apresentar ao Governo que envolva os contributos da comunidade local, incluindo-se pescadores, armadores, sindicatos, associação de armadores, universidades, SmartOcean, empresários autarcas locais e de toda a população do concelho.

Pela dimensão e importância que este projeto tem, a estratégia a desenvolver passa por trabalhar todas as áreas da gestão política pública e autárquica de forma integrada, onde se inclui a reabilitação da zona para desenvolver o turismo, a cultura, o empreendedorismo e a vivência social.

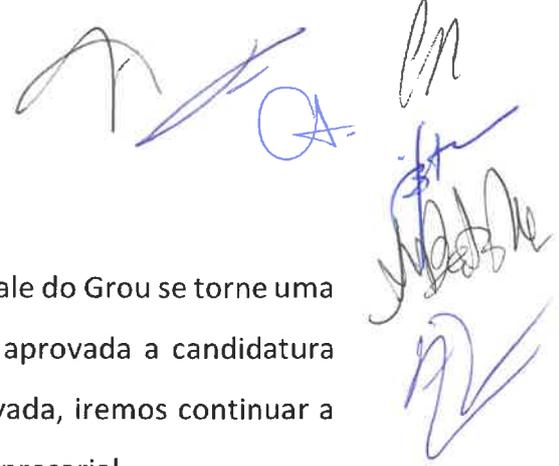
A requalificação da zona envolvente passa igualmente pelas obras de reabilitação das escadas e rampas de acesso ao fosso e a obra final de requalificação do fosso das muralhas que carecem de financiamento comunitário para a sua realização.

Projeto do Porto de Areia Sul

Concretizada a transferência de competências no domínio das áreas portuárias, serão apresentadas, ao Executivo Municipal as propostas e projetos para a zona denominada por Porto da Areia Sul.

Zona Industrial do Vale do Grou

Em 2021 apresentámos a candidatura para a infraestruturação da Zona Industrial Vale do Grou, (lado Sul).



Trata-se da primeira fase para que a Zona Industrial do Vale do Grou se torne uma realidade. Havia a necessidade de começar. Caso seja aprovada a candidatura iremos avançar para a empreitada. Caso não seja aprovada, iremos continuar a insistir para que seja possível avançar com esta Área Empresarial.

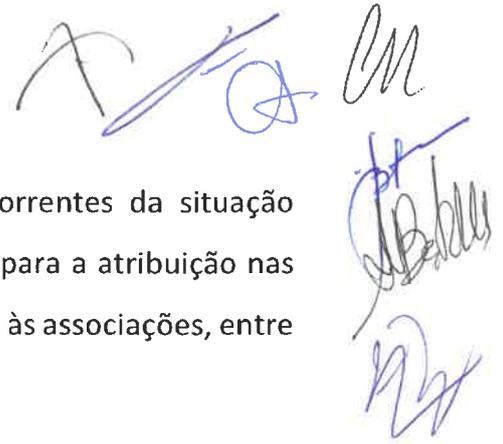
Existem ainda passos que são necessários dar, tais como a contratualização com os proprietários, facto que não nos foi possível em 2021. Em 2022 avançaremos com a regulamentação que irá permitir aos interessados conhecer as regras de funcionamento e condições de compra dos lotes criados.

Com mais de duas dezenas de lotes, esta unidade operativa, localizada no centro do concelho de Peniche, perto do IP6, denominada por Área de Localização Empresarial, é fundamental para a realocação de empresas no concelho de Peniche e atração de um novo tecido empresarial, permitindo o desenvolvimento das próprias empresas e criação de mais e melhores condições para os seus trabalhadores.

Coesão Social

O ano de 2021 ficou marcado por ter sido um ano, em grande parte, vivido com medidas excecionais devido à doença COVID-19.

Esta realidade, obrigou o Executivo Municipal a reforçar as medidas de apoio, no ano de 2021. Criou-se a medida de apoio Lado a Lado, que permitiu apoiar as



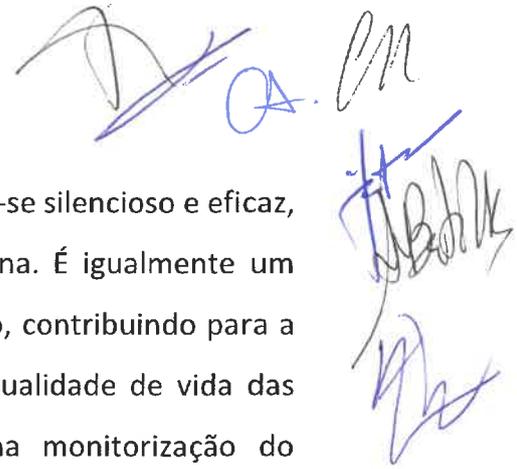
peças e as empresas que perderam rendimentos decorrentes da situação pandémica, o aumento do valor disponível no orçamento para a atribuição nas Bolsas de Estudo ao Ensino Superior, o apoio extraordinário às associações, entre outros.

Para 2022 como grande opção do plano está a manutenção de uma estratégia de proximidade por parte dos serviços de ação social com os munícipes e população em geral, em parceria com o serviço municipal de proteção civil, a delegação de saúde local, as instituições particulares de segurança social e Juntas de Freguesia.

Enfatiza-se a intervenção de proximidade, que permite a aproximação das respostas aos problemas em concreto e na melhoria da cobertura do território concelhio em termos dos serviços de atendimento a casos sociais, privilegiando a disponibilização de respostas nos territórios mais desprovidos através da Linha de Apoio ao Múncipe, Gabinete de Atendimento Social – GAS, CAIP – Comissão de Acompanhamento a Idosos do Concelho de Peniche, Gabinete Cuidar Melhor; Programa de Teleassistência 24h a Sêniores do concelho ; Programa Abem (apoio aos mais carenciados no acesso a medicamentos) e em termos de serviços de atendimento a casos sociais.

No ano de 2022 será dada continuidade ao programa de mediadores, essencial na erradicação de núcleos precários da Estratégia Local de Habitação.

Nas Grandes Opções do Plano está também o apoio às famílias mais carenciadas do concelho, seja ao nível habitacional seja na integração na comunidade. Para o efeito a Carta Social é um documento estratégico na definição destas políticas.

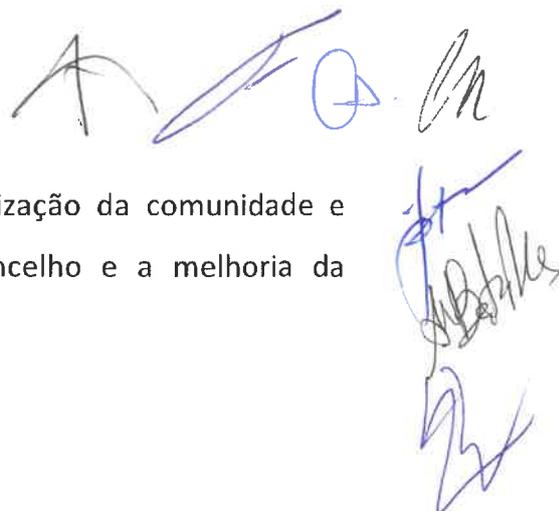


O trabalho desenvolvido pelos serviços da ação social quer-se silencioso e eficaz, privilegiando o respeito pela dignidade da pessoa humana. É igualmente um serviço que muito faz na monitorização dos casos de risco, contribuindo para a prevenção de situações de vulnerabilidade e perda da qualidade de vida das pessoas. É exemplo disso, o trabalho desenvolvido na monitorização do crescimento de imigrantes a trabalhar no concelho.

A abertura do CLAIM – Centro Local de Apoio à Integração de Migrantes, no último mandato, surgiu precisamente da estratégia quer de monitorização, quer de apoio de proximidade, tornando mais céleres a agilização dos processos de qualquer tipo de apoio, já que se estabeleceu protocolo com o Alto Comissariado para as Migrações.

Ainda no que á área social diz respeito torna-se imperioso implementar o Contrato Local de Segurança (CLS-Peniche) enquanto instrumento privilegiado para colocar em prática a cooperação institucional entre a administração central e as autarquias locais, em interação com a comunidade, com vista à redução de vulnerabilidades sociais, à prevenção da delinquência juvenil e à eliminação dos fatores criminógenos.

Como grande opção do plano em 2022 haverá um reforço das medidas de monitorização, trabalho realizado em parceria direta com o serviço municipal de proteção civil (SMPC), nomeadamente com o forte apoio dado às autoridades de saúde local.



Este serviço, SMPC tem um papel ativo na monitorização da comunidade e território essencial para o desenvolvimento do concelho e a melhoria da qualidade de vida das pessoas.

Educação, Juventude e Desporto e Cultura

Carta Educativa

A apresentação da Carta Educativa é a grande opção do plano ao nível da educação para 2022, pois trata-se de um documento que estabelece as linhas orientadoras da política local para a educação nas próximas décadas.

O ordenamento do parque escolar que se pretende será igualmente determinado neste documento, o que permitirá estabelecer quais os edifícios a requalificar e em que medida, os edifícios a desativar e quais as construções novas que precisamos para a rede escolar.

Este documento é também um compromisso educativo, que privilegia todas as partes envolvidas (pais e encarregados de educação, docentes e pessoal não docente, alunos e a comunidade) e que se baseia em valores como o aluno no centro de toda a estratégia.

No ano de 2022 temos de trabalhar os contextos educativos com instituições locais que possuam uma forte influência ao nível da gestão do processo,



aproveitando para a reforçar as competências da comunidade, com conteúdos pedagógicos dentro da autonomia que cabe ao Município.

Colaborar com as escolas no combate ao abandono escolar e na promoção do acesso de todas as crianças e jovens à educação.

Rede Local de Educação e Formação

No ano de 2022 será iniciado o trabalho para:

- Promover e reforçar a Rede Local de Educação e Formação, alargando a oferta do Ensino Profissional e a sua valorização em estreita colaboração com as escolas e as empresas sediadas no concelho e na região;
- Promover parcerias com instituições regionais e nacionais, nomeadamente com o Instituto Politécnico de Leiria, para a concretização de projetos de natureza pedagógica e de inserção no mundo do trabalho, promovendo dinâmicas locais e articulando de forma mais eficaz a mais-valia que representa a presença do ensino superior no nosso concelho;
- Criar e estruturar a articulação com as diferentes entidades formativas existentes no concelho para a criação de uma rede concelhia de formação profissional que permita disponibilizar a qualquer empresa a formação de que necessite para dinamizar a sua atividade; e,
- Garantir que as cantinas das escolas do concelho utilizam recursos alimentares de qualidade produzidas no concelho.

Ao nível da organização municipal no domínio da educação o ano de 2022 deverá passar pela reorganização dos serviços de modo a permitir criar uma nova



organização administrativa municipal, que terá um reforço técnico e administrativo para fazer face às responsabilidades assumidas com a descentralização de competências e às exigentes necessidades de intervenção como o setor estrutural do desenvolvimento do nosso concelho.

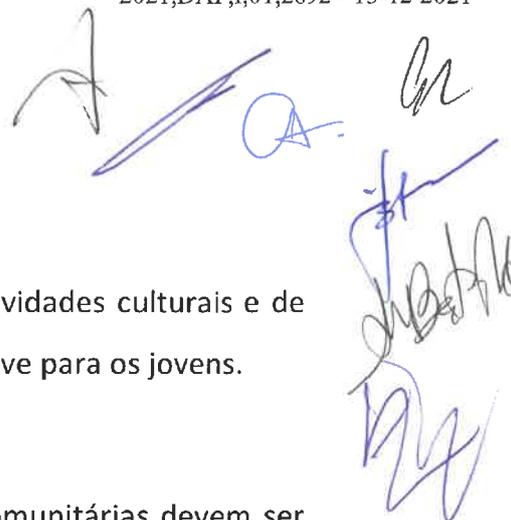
Execução do plano de diagnóstico das insuficiências informáticas das Escolas

Esta nova estrutura orgânica deverá trabalhar as mais diversas áreas do setor educativo, destacando-se aqui a criação de um plano de diagnóstico das insuficiências informáticas nas escolas, permitindo dotar o parque escolar com as infraestruturas essenciais para a implementação da inovação e da transição digital no ensino.

Juventude

A valorização da participação jovem na definição das políticas ligadas à juventude é um dos pilares essenciais para promover a participação cívica dos jovens e a educação para a cidadania.

Trabalhar o setor da Juventude é trabalhar em políticas públicas, é investir no acesso a todos os jovens à educação e a uma formação de qualidade que promova a formação ao longo da vida e lhes permita combater as desigualdades de oportunidades, criando acesso ao mercado habitacional e à fixação no concelho de Peniche.



Para a sua fixação é necessário igualmente promover atividades culturais e de lazer no âmbito da juventude e apostar na mobilidade suave para os jovens.

A participação dos jovens nas atividades municipais e comunitárias devem ser transversais, sensibilizando-se esta faixa etária para o voluntariado nas mais diversas áreas e promovendo o diálogo Intergeracional e intercultural.

O objetivo no ano de 2022 será promover e apoiar a organização de férias desportivas para crianças e jovens do concelho e começar a trabalhar para se criar um Cartão Jovem para estimular a participação dos jovens em atividades sociais, culturais, desportivas e recreativas e outras de interesse municipal.

Ao nível da saúde deve apostar-se na promoção da saúde mental, sexual e promover os estilos de vida saudáveis, prevenindo comportamentos de riscos, investindo na dinamização de atividades de tempos livre e saudáveis, sensibilizando para a promoção do exercício físico e prática desportiva.

Entre as atividades desportivas com forte ligação à juventude destacam-se:

- Construir um Skate Park com condições para receber competições desportivas; e,
- Valorizar e cuidar os circuitos de trilhos pelo concelho para a prática de caminhadas, corridas, BTT, entre outros.

Desporto

A proposta da Carta Desportiva será iniciada no ano de 2022.

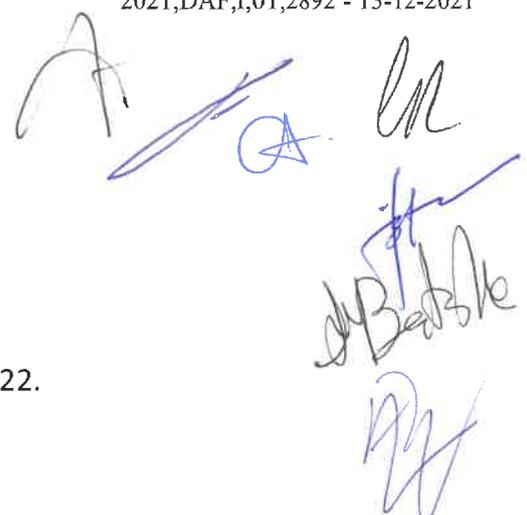
Com o trabalho realizado nesta matéria é possível elaborar um plano de estruturas desportivas de todo o concelho, rentabilizando-as e tornado mais um fator de atração turística e contribuindo para a capacidade de fixação de jovens.

A realização da prova do Campeonato Mundial de Surf, e outras provas de surf e restantes desportos de deslize onde se destaca o Peniche Paddle Series, a Corrida da Praia Norte e o Triatlo cidade de Peniche estão previstos para o ano de 2022, ficando apenas dependente de eventuais condicionantes em matéria de saúde pública.

Pre vemos também retomar a nossa prova rainha do desporto no concelho, a famosa “Corrida das Fogueiras” e as “Fogueirinhas”.

Nas Grandes Opções do Plano para 2022 está o estabelecimento de parceria com as demais entidades responsáveis para a dinamização do CAR Surf (Centro de Alto Rendimento).

As atividades desportivas enquanto dinamizadores do território e geradoras de atividades económicas criam sinergias com o tecido empresarial com vista ao desenvolvimento do concelho.





Envolvendo o território e a comunidade, o desporto será mais um fator de atratividade turística, apostando-se numa divulgação da Marca “Peniche”.

Para as piscinas municipais, equipamento fundamental, para a prática desportiva para centenas de pessoas prevemos que possa ter um novo horário, mais alargado.

Novos eventos serão apresentados, como o “Move + 55” ou o “Peniche on fire” e será promovida a implementação e dinamização de outras atividades no âmbito do desporto escolar como surf, a canoagem, o skate entre outros.

Vamos no início de 2022 proceder à revisão do regulamento de atribuição de prémios de mérito desportivo a jovens atletas permitindo assim apoiar aqueles que se distinguem nas suas modalidades.

Plano Municipal de Cultura

A Cultura tem um papel essencial em matéria de coesão social e desenvolvimento económico. Daí a necessidade de se trabalhar nos seus múltiplos domínios e em rede com as mais diversas áreas, nomeadamente: o Turismo, a Educação, a Juventude, o Desporto, o Associativismo, as atividades económicas, com enfoque especial na implementação de programas que fomentem a economia local e a divulgação do território e da comunidade.



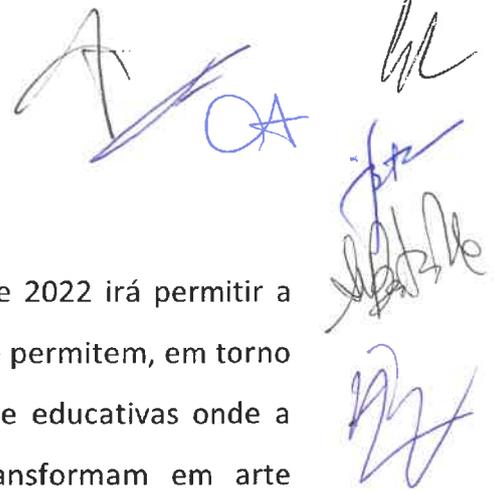
No ano de 2022 inicia-se o trabalho para a aprovação de um Plano Municipal de Cultura que permita aprovar uma estratégia museológica para o concelho, que envolva para além do espaço museológico municipal, integrando o Museu Nacional de Resistência e Liberdade, um conjunto de várias unidades permitindo que o território de Peniche se transforme numa Centro Expositivo de grande escala, incluindo o património natural existente, criando-se um roteiro museológico que seja uma referência nacional.

Este plano englobará igualmente a dinamização de programas temáticos, assentes em datas ou quadras comemorativas e outros programas culturais relevantes para a valorização do território, com tradição no concelho, entre os quais o Carnaval de Verão, a Mostra Internacional de Rendas, Peniche um Mar de Natal, o Dia do Pescador, entre muitos outros.

Destaca-se a criação de um novo grande evento, designado por Bienal do Mar, a realizar em 2023, com mostra de artes de navegar e pescar, construção de barcos de recreio, turísticos e de pesca, congressos temáticos, festival náutico, gastronomia e animação musical e cultural.

Vamos no início de 2022 proceder à revisão do regulamento de atribuição de prémios de mérito desportivo a jovens atletas permitindo assim apoiar aqueles que se distinguem nas suas modalidades.

Ao nível cultural e com a retoma da atividade cultural, após uma retração em virtude da pandemia vivida, a promoção da agenda cultural com vista à divulgação das atividades/eventos a realizar no concelho de Peniche.



A inauguração do Centro Cívico Intergeracional no ano de 2022 irá permitir a operacionalização de um conjunto de novas atividades que permitem, em torno desta nova estrutura, acolher novas atividades culturais e educativas onde a cultura, conhecimento, criatividade e cidadania se transformam em arte enquanto veículo para o envolvimento comunitário e valorização da identidade coletiva.

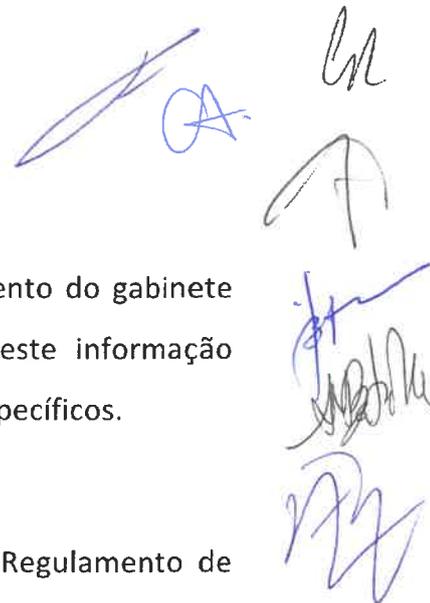
Com este novo espaço pretende-se apostar numa divulgação cultural mais diversificada dirigida a vários segmentos da população.

O plano municipal de cultura abrangerá também uma vertente de internacional dando a conhecer pelo país e o mundo as associações e atividades culturais do concelho, enquanto promotoras da Marca “Peniche”.

Associativismo

O objetivo desta área tão importante da comunidade começa por dinamizar a Carta do Associativismo efetuando o levantamento de todas as associações e as respetivas valências, áreas de atividade, equipamentos e infraestruturas do concelho.

Este documento permitirá estimular a partilha dos recursos disponíveis e desenvolver a criação de redes de cooperação e o estabelecimento de parceria entre as diversas entidades envolvidas.



Nas Grandes Opções do Plano para 2022 está o desenvolvimento do gabinete municipal especializado de apoio ao associativismo que preste informação atempada e ajuda no acesso a candidaturas e financiamento específicos.

O apoio ao associativismo passa igualmente pela revisão do Regulamento de Apoio ao Associativismo com vista à atualização de medidas de apoio em função dos seus fins: cultural, ambiental, juvenil, humanitário, desportivo, salvaguarda e divulgação do património, social, empresarial e demais setores de atividade.

Conclusão

O grande objetivo destas Grandes Opções do Plano e, no fundo, do mandato é que as pessoas estão no centro das nossas políticas.

Este documento permite continuar a construir bases sólidas para o desenvolvimento estruturado no nosso concelho, que são fundamentais para o futuro da nossa população e dos muitos que quiseram e querem aqui viver, estudar e trabalhar.

A programação está assente num conjunto de alicerces que visam apresentar o que queremos para o concelho de Peniche, o que temos feito e faremos para programar o futuro, bem como a estratégia definida para concretizar os objetivos, onde a experiência e a capacidade de trabalho são essenciais.



O nosso território e as nossas gentes estão no centro desta estratégia.

As diversas áreas, como a educação, a cultura, o turismo, o ambiente e sustentabilidade, o desporto, a juventude, o associativismo, o desenvolvimento económico - com destaque para a agricultura e as pescas - a ação social, a proteção animal, o património material e imaterial, têm de ser trabalhadas em todos os seus eixos numa estratégia em rede. Tudo isto tendo como princípio as competências e atribuições da autarquia enquanto programador de um território.

As Juntas de Freguesia, as IPSS, as Associações, as Empresas e Empresários, os trabalhadores municipais e as pessoas são parceiros fundamentais na implementação desta estratégia.

O ano de 2022 é o primeiro ano do mandato 2021-2025, é a continuação da programação que referimos no ano passado, em que tínhamos a responsabilidade de preparar Peniche para as novas gerações, Peniche 2030. Pretende-se que seja um mandato agregador de novas propostas, projetos e objetivos enriquecedores de um novo propósito que é o engrandecimento do nosso concelho como um todo.

Esta é a nossa estratégia.